

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE ACORDO COM AS PROFISSÕES

Jaqueline T.R. OLIVEIRA¹; Amanda A. SILVA¹; Ana Clara F. ROSA¹; Bruno H. SILVA¹; Lucas L. SILVA¹; Elias GRANATO-NETO².

RESUMO

Devido à série de problemas relacionados à degradação ambiental causada pela ação antrópica, é importante conhecer os diferentes níveis de percepção ambiental da população para gerar medidas mitigadoras à esta problemática. Tendo em vista a atual situação, foi realizada uma pesquisa para analisar a percepção ambiental da população brasileira, avaliando-se as diferentes profissões como uma possível variável a modular os diferentes graus de percepção. Foi evidente que, a maioria do entrevistados apresentam percepção ambiental satisfatória, porém podendo ser esta ainda melhorada, sendo a educação ambiental um eficiente meio para a propagação da consciência ambiental.

Palavras-chave:

Consciência Ambiental; Profissional; Meio Ambiente.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com Rosa e Silva (2002), a degradação ambiental e o decréscimo do bem-estar do ser humano originou uma apreensão a nível global sobre o tópico ambiente. O conhecimento do espaço e seu grau de organização, são assuntos que geram dúvidas, indagações e perspectivas diferentes, fazendo com que, por exemplo, um empresário, um comerciante ou um biólogo enxerguem o espaço, sua composição e até sua função, de modo distinto (MELAZO, 2005).

Isso acontece em consequência dos vários níveis de percepção ambiental que cada indivíduo tem. Faggionato (2002), define esta percepção ambiental como: o ato de adquirir consciência sobre o meio em que se está inserido, aprendendo a preservar e olhar o mesmo. Sendo assim, cada percepção então, é única. No entanto, é muito relevante que as pessoas analisem suas ações e as consequências da degradação causada, para que se sensibilizem ao compreender sua participação no espaço. (FREITAS e MAIA, 2009).

¹ Discentes do curso de Ciências Biológicas IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho. E-mail: jtro346@gmail.com; ammandasilvaa_muz@hotmail.com; fariaa137@gmail.com; biobrunoh@outlook.com; lllellisilva@gmail.com.

² Orientador - IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho. E-mail: elias.granato@muz.ifsuldeminas.edu.br.

Ainda segundo Freitas e Maia (2009), uma forma eficaz de atingir a população para o gerenciamento dos recursos naturais é por meio da educação, atingindo tanto adultos já alfabetizados, quanto os jovens em processo de alfabetização. Para isso, é necessário que esta educação seja transformadora, visando o profissional, a psique, além da consciência do meio ambiente do educando.

Devido às diferentes assimilações em relação ao ambiente, o presente trabalho objetivou analisar o nível de percepção ambiental da população brasileira avaliando a partir da profissão exercida.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada por meio de questionário online do googledocs, sendo este divulgado através de redes sociais nos meses de maio e junho. Os dados preliminares da pesquisa foram compostos por 218 indivíduos. A percepção ambiental foi comparada entre indivíduos de diferentes profissões.

Para análise de dados levou-se em consideração a seguinte pergunta: “Assinale como você se porta frente às seguintes questões ambientais. As colunas referentes às respostas devem ser entendidas de acordo com a pergunta (Discordo/ nunca, Indiferente/ às vezes Concordo/sempre):

1. Utilizar os dois lados dos papéis ou reutilizar como rascunhos e evitar imprimir coisas desnecessárias; 2. Evitar substituir aparelhos eletrônicos com frequência; 3. Reutilizar objetos; 4. Levar sacolas sustentáveis para o supermercado; 5. Descartar lâmpadas, pilhas e óleo em locais específicos; 6. Descartar lixo no local correto (não jogar no chão); 7. Evitar deixar a torneira aberta ao escovar os dentes ou lavar louça; 8. Tomar banho rápido (até 10 minutos); 9. Dar preferência a produtos de menor consumo de energia na hora de comprar; 10. Pagar mais por um produto ecologicamente correto; 11. Evitar o consumo excessivo de carne; 12. Dar preferência a transporte público; 13. Importar-se com o desmatamento; 14. Usar lâmpadas econômicas (fluorescentes e LED); 15. Dar preferência a produtos reciclados; 16. A liberação de resíduos em rios e riachos me incomoda; 17. Evitar lavar a calçada em frente a casa todos os dias; 18. Desligar equipamentos que não estão sendo utilizados; 19. Buscar informações sobre os impactos ambientais causados na produção, uso e descarte de um produto antes de adquiri-lo.” Para avaliar o nível de percepção ambiental utilizou-se a seguinte consideração para as respostas: Discordo/nunca = opção ruim; Indiferente/ às vezes = opção intermediária; Concordo/ sempre = melhor opção, onde os parâmetros

para o nível de percepção ambiental considerado alto foi onde havia mais de 10 questões respondidas com “Concordo/Sempre, e abaixo de 10 questões respondidas com esta mesma resposta o nível de percepção era considerado baixo. Além destas questões, os indivíduos também tiveram que responder a esta questão: “ Para você o que melhor representa o meio ambiente?” tendo como opção de resposta: plantas e animais; os elementos da natureza e os espaços artificialmente produzidos pelo homem; tudo o que foi criado por um Ser superior; água, matas, solo/ terra e clima. A melhor resposta de percepção ambiental seria aquela que associa o homem à natureza.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao analisar e avaliar as respostas do questionário, foi observado que há 87 profissões de diferentes áreas entre os entrevistados, dentre elas biólogos, estudantes, arquitetos, açougueiro, faxineiro, biomédico, engenheiros, técnicos, dentre outros, três desempregados e um aposentado. Entre os 218 analisados, 173 possuem um nível considerado satisfatório de percepção ambiental, sendo: açougueiro, administrador, 38 estudantes, 24 professores, 9 biólogos, dentista, 2 cirurgiões-dentistas, 3 enfermeiros, 3 estagiários, 2 gestores ambientais, 2 publicitários, 4 farmacêuticos, advogado, 4 autônomos, 2 artesãos, 6 auxiliares, agrônomo, analista de TI, 3 arquitetos, 2 assistentes, 2 atendentes, 2 comerciantes, cobrador, consultor de vendas, coordenador de e-commerce, 2 contadores, 3 costureiras, desenvolvedor de sistemas, designer gráfico, empreendedor, 2 empresários, 3 engenheiros, escrevente, faxineira, feirante, freelancer, funcionário público municipal, garçom, 2 geógrafos, 2 gerentes, ilustrador, líder de tecnologia agrícola, massoterapeuta, 2 mecânicos, médico, mestrando, militar, missionário, operador de caixa, pesquisador, 3 representantes comerciais, relações públicas, secretária, servidor público, supervisora de agropecuária, taróloga, 7 técnicos, UX Designer, 3 desempregados, e 2 vendedores.

Dos considerados de nível baixo de percepção foram listados 45 sendo: administrador, auxiliar de laboratório, agente de saúde, analista, arquiteto de soluções, consultor, bancário, do lar, 13 estudantes, 7 professores, 3 empresários, etiquetadora de bojo, geógrafo, mestrando, motorista, operador de caixa, telemarketing, pastor, biometrista, aposentado, engenheiro, atendente, assistente e 2 vendedores.

Quando questionados sobre o que representa melhor o meio ambiente para eles, 43,11% o atribuem a água, matas, solo/terra e clima, 39,90% o classificam como os elementos da natureza e os espaços artificialmente produzidos pelo homem, 13,3% como tudo o que foi criado por um Ser superior, e 3,66% o definem como plantas e animais. Pode-se ver então, que apesar da consciência

do que é o ambiente e de como preservá-lo, grande parte não incluiu o ser humano como parte dele, demonstrando uma falha em relação à compreensão da verdadeira percepção ambiental.

4. CONCLUSÕES

Por meio deste trabalho foi possível concluir que a maioria possui uma percepção ambiental. Foi perceptível que profissionais da área de biológicas como biólogos, gestores ambientais, e as outras profissões: estudantes, enfermeiros, farmacêuticos, dentista, estagiários, publicitários, professores, entre outros possuem um nível satisfatório de percepção. No entanto, necessitam de mais conhecimento sobre o meio ambiente e um aprimoramento desta percepção para que saibam analisar suas ações, tendo consciência da sua participação no meio.

REFERÊNCIAS

FAGGIONATO, S. **Percepção ambiental**. Texto disponibilizado em, 2002. Disponível em:

<http://educar.sc.usp.br/biologia/textos/m_a_txt4.html> Acesso em 19 jul 2018.

FREITAS, J. R. da S. R. de; MAIA, K. M. P. Um estudo de percepção ambiental entre alunos do ensino de jovens e adultos e 1º ano do ensino médio da Fundação de Ensino de Contagem (FUNEC)–MG. **Rev. Sinapse Ambiental: Revista Digital do Curso de Ciências Biológicas com Ênfase em Ciências Ambientais**, Betim, p.57-77, dez. 2009. Bimestral. Disponível em: <<http://www.betim.pucminas.br/biologia>>. Acesso em: 12 jul. 2018.

MELAZO, Guilherme Coelho. Percepção ambiental e educação ambiental: uma reflexão sobre as relações interpessoais e ambientais no espaço urbano. **Rev. Olhares & Trilhas**, Uberlândia, Ano VI, n. 6, p. 45-51, 2005.

GONÇALVES, L. R.; SILVA, M. M. P. da. Percepção ambiental de educandos de uma escola do ensino fundamental. In: **VI Simpósio Ítalo Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental**. ABES, 2002. p. 1-5.